

CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES DO SPM
TRIÊNIO 2018-2021

Lista A
PROGRAMA


liderada por
Francisco Oliveira



Eleições SPM - Triénio 2018-2021

**MAIS PRÓXIMOS, MAIS UNIDOS,
MAIS FORTES!**

 www.facebook.com/spm.maisproximosunidosefortes

 mais.spm.professoresmaisfortes@gmail.com

Em 2015, abraçamos com determinação e muita esperança a direção do Sindicato dos Professores da Madeira. Agora, passados apenas 3 anos, não temos dúvidas de que valeu a pena. No entanto, apesar do muito que fizemos, fica-nos a impressão de que ainda poderemos fazer muito mais. É por isso que apresentamos a nossa recandidatura aos corpos sociais do SPM para o triénio 2018-2021. Fazemo-lo humildemente, com um grande sentido de responsabilidade e com a certeza de que estamos a pôr os interesses coletivos à frente dos particulares. Sabemos que só assim poderemos estar à altura do que de nós esperam os sócios e das exigências institucionais desta grande coletividade que é o SPM.

Recandidatamo-nos, pois, porque:

- 3 anos são muito pouco tempo para a implementação de qualquer projeto de renovação institucional;
- apesar do muito que cumprimos do nosso programa de 2015, precisamos de mais tempo para aprofundarmos e consolidarmos o nosso projeto de renovação do SPM; por isso, continuaremos a reger-nos por muitos dos objetivos anunciados há três anos, que repetiremos neste programa eleitoral, já que a sua concretização continua a ser um grande desafio para esta equipa;
- estamos convencidos de que temos uma equipa bem preparada para representar os sócios do SPM e para defender e valorizar todos os docentes;
- já demos provas de que sabemos atuar em qualquer contexto, seja ele de crise (desrespeito da tutela pela classe, ataques da comunicação social ...) seja de festa e de celebração (comemorações dos 40 Anos e de tantas efemérides ao longo do ano);
- a aprovação da Carta Ética no dia 20 de maio de 2017 nos trouxe compromissos e desafios que carecem de tempo e de dedicação para serem concretizados;
- tivemos vários sócios a pedir a nossa continuidade.

Para sintetizar os ideais deste nosso projeto, escolhemos o lema MAIS PRÓXIMOS, MAIS UNIDOS, MAIS FORTES, que mais não é do que uma sequência lógica do anterior (Mais Sindicato, professores mais fortes) e uma ponte entre o que fizemos ao longo dos últimos três anos e do que pretendemos fazer nos próximos três. Na verdade, hoje, temos mais Sindicato do que há três anos, quer em quantidade (significativo aumento de associados) quer em qualidade (acréscimo das iniciativas de intervenção). Isto só foi possível porque nos aproximamos dos locais de trabalho dos docentes e porque os unimos à volta de grandes interesses comuns, sem, nunca, descurarmos o apoio individualizado. Nos próximos três anos, propomo-nos intensificar esta **proximidade** e **unir** ainda mais a nossa classe, tantas vezes qualificada pelos próprios docentes como “desunida”. Não será, com certeza, um desafio de fácil concretização, mas estamos certos de que este será o caminho para nos tornarmos **mais fortes** e, juntos, conquistarmos os nossos objetivos comuns.

Esta será a forma de continuarmos a merecer a confiança da grande maioria dos docentes da RAM, como sempre aconteceu ao longo dos 40 anos de história do SPM. Por isso, continua a fazer sentido o que escrevemos em 2015:

Conhecemos e honramos a história do SPM. Queremos assumir-nos como seus merecedores herdeiros e continuar a fazer dele uma referência na salvaguarda dos direitos da classe docente e na construção de uma ESCOLA onde os valores da democracia, justiça e respeito pelas diversas raças e culturas sejam marcantes na preparação do futuro de todas as crianças e jovens e na defesa de uma ESCOLA DEMOCRÁTICA DE QUALIDADE E INCLUSIVA, garante da igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso escolares.



Por isso, não nos renderemos, não baixaremos os braços; lutaremos pela nossa dignidade de docentes conscientes e responsáveis.

*Nós acreditamos que **vale a pena lutar!***

Saberemos ser pacientes, saberemos esperar, ouvir, dialogar, argumentar, negociar, conscientes de que nada se obtém de um dia para o outro. Saberemos desempenhar o nosso papel de parceiro social.

Contudo, não hesitaremos em usar a força coletiva do nosso sindicato sempre que se revelar imprescindível a adoção de formas de luta mais radicais: alertaremos, denunciaremos, gritaremos até a voz enrouquecer, faremos da rua o espaço de luta reivindicativa na procura de novas soluções.

O SPM em luta

Os últimos três anos foram de grande atividade reivindicativa, o que resultou em alguns compromissos da tutela, que não foram, contudo, concretizados, ainda. Será, pois, necessário continuar e, talvez, até, intensificar a luta.

Da atividade realizada, destacamos as greves e manifestações de outubro e novembro passados e as duas petições regionais: uma para a recuperação integral do tempo de serviço e a outra para a atribuição das reduções da componente letiva aos colegas do pré-escolar e do 1.º ciclo. Estas iniciativas foram o culminar de uma intensa ação sindical juntos das escolas e dos docentes, em particular. Falta agora ver estas justas reivindicações passadas para letra de lei. É o que exigiremos com a nossa intervenção e luta.

A recuperação do tempo de serviço e a atribuição das reduções da componente letiva aos docentes do pré-escolar e do 1.º ciclo continuarão a estar no centro das nossas atenções. No entanto, há muitas outras reivindicações que não podem nem serão esquecidas. Eis algumas delas:

- Regime de aposentação específica para todos os docentes. Sabemos tratar-se de uma decisão da responsabilidade da Assembleia da República, pelo que continuaremos a acompanhar as lutas da FENPROF com esse objetivo, mas, a nível regional, exigimos medidas que minimizem os problemas do envelhecimento da classe docente, como a possibilidade de os docentes poderem optar pela isenção da componente letiva a partir dos 60 anos.
- Horários mais equilibrados. Exigimos a distinção clara entre as atividades que devem preencher as horas da componente letiva e as que pertencem à componente não letiva.
- Concursos justos e transparentes, que promovam uma vinculação dinâmica, através da abertura de lugares de quadros de escola que correspondam à realidade.
- Respeito pelo direito a um trabalho estável, acabando-se com as quebras artificiais do vínculo, que mais não pretendem do que impedir a vinculação de tantos contratados de longa duração.
- Aprovação de um novo contrato coletivo de trabalho para todos os estabelecimentos do ensino particular e cooperativo que respeite os direitos laborais destes docentes.
- Alargamento dos destinatários da educação, através de projetos que promovam uma educação para a vida e não apenas para o cumprimento da escolaridade obrigatória ou com a finalidade do prosseguimento de estudos. Defendemos que devem ser alargados a toda a região projetos que já provaram ser importantes para a formação da sociedade, como



- educação de adultos,
- universidades seniores,
- cursos específicos para adultos: línguas, expressões artísticas, práticas de vida saudável, entre tantos outros.

O SPM nas escolas

Na continuidade do que fizemos no mandato anterior, propomo-nos visitar regularmente todas as escolas da RAM, sejam elas grandes ou pequenas. Recordamos que no ano de 2017 foram mais de 230 as visitas realizadas. Na verdade, é nos locais de trabalho que se sente o pulsar da profissão e é neles que se vivem as maiores dificuldades profissionais. Continuaremos, por isso, a aproximação dos dirigentes às escolas, a fim de nos mantermos ao corrente das reais dificuldades, preocupações e desânimos profissionais.

Para que isto se concretize, continuaremos a

- valorizar o papel dos delegados sindicais, ouvindo, com frequência, as suas opiniões e solicitando-lhes a colaboração nas principais iniciativas sindicais;
- promover plenários sindicais, nos quais ouviremos os docentes, discutiremos com eles matérias profissionais de interesses e transmitiremos informações de
 - atividades regulares e extraordinárias do SPM
 - lutas em curso
 - legislação profissional e sindical
 - concursos
 - plano de formação
 - petições
 - novos protocolos;
- realizar visitas cuja prioridade será ouvir os sócios, individualmente ou em grupo, sobre qualquer aspeto profissional (condições de trabalho, preocupações, relação com as instituições, reivindicações, por exemplo) que permita um conhecimento profundo e constantemente atualizado da vida das escolas, podendo daqui surgir novas formas de luta.

Para podermos melhorar o serviço de proximidade e de visitas regulares, consideramos fundamental a aquisição de uma viatura ligeira, mas com alguma capacidade de carga para transporte de materiais de campanha sindical e objetos (colunas, mesa de som, material elétrico, lonas, fios, escadas, etc.) necessários nas iniciativas mais frequentes.

O SPM em crescimento

Ao longo dos últimos 3 anos, provamos que é possível crescer num contexto de grande redução do corpo docente regional, quer devido às opções políticas quer pela transferência de centenas de colegas para os quadros do continente e dos Açores. Esse crescimento foi, sobretudo, resultado da crescente credibilização do SPM junto dos professores e educadores da RAM. Acreditamos, por isso, que as bases lançadas continuarão a traduzir-se em novas sindicalizações. No entanto, temos consciência de que não podemos abrandar, nunca, o trabalho sindical junto dos docentes, já que todos os dias surgem situações novas a que é necessário dar resposta.



Caso sejamos eleitos, no próximo mandato, continuaremos a promover campanhas não só para angariar novos sócios mas também para valorizar os que já o são, para que se sintam parte integrante do SPM, percebendo quão importante é pertencerem a uma instituição sindical que contribui para a sua valorização profissional e pessoal.

O SPM no apoio personalizado aos sócios

O atendimento personalizado e rápido a todos os associados é, desde sempre, uma prática regular e bem estruturada. Por isso, mais do que inovar, importa manter a estrutura existente sempre atualizada e em condições de dar as respostas procuradas. Ainda assim, propomo-nos continuar a melhorar os serviços de atendimento aos sócios, o apoio jurídico e a informação sindical.

1. Atendimento aos sócios de qualidade e eficiente, sobretudo através de três canais:

- atendimento direto e pessoal na nossa sede, não só pelos dirigentes mas também por funcionários e advogados;
- atendimento telefónico permanente;
- atendimento por e-mail, que merecerá uma atenção cuidada.

2. Apoio jurídico

As exigências da profissão e o acentuar do desgaste profissional docente têm contribuído para o aumento da procura de apoio jurídico no SPM. Por isso, continuaremos a melhorar a resposta do nosso gabinete jurídico, a fim de que todos os sócios com necessidade de apoio especializado possam tê-lo em tempo útil. Há pouco, com esse objetivo, reforçamos o apoio jurídico do 2.º advogado ao trabalho da advogada a tempo inteiro, para responder com a máxima celeridade e eficácia às situações e problemas colocados pelos sócios. No entanto, se se vier a revelar necessário, procederemos a reajustes neste gabinete.

Desta forma, continuaremos a prestar apoio nas mais diversas situações que eventualmente possam surgir nas escolas: processos disciplinares, contagens de tempo de serviço, atribuição de horários com supostas ilegalidades, verificação dos contratos, processos de aposentação, pareceres jurídicos, e todas as outras que digam respeito ao exercício da profissão docente.

Além do apoio aos sócios, haverá ao longo dos próximos tempo duas matérias de organização interna em que o apoio do gabinete do jurídico será fundamental:

- **revisão dos Estatutos do SPM (a última versão é de 2002 e apresenta disposições que carecem de atualização urgente);**
- **elaboração e aprovação de um novo regulamento interno dos funcionários (o último data de 2003).**

3. Informação sindical

O departamento de comunicação e informação do SPM é o responsável pela gestão dos diversos canais de informação ao nosso dispor: página eletrónica, jornal PROF, rede social Facebook, tempos de antena na RTP e RDP Madeira, emails aos sócios e divulgação generalizada em todos os meios de comunicação social, que são fundamentais na divulgação de toda a atividade sindical desenvolvida.

Este departamento continuará a enviar, com regularidade, informação para todos os sócios, a fim de os manter sempre ao corrente das iniciativas em curso ou das decisões da tutela que exijam



uma resposta dos docentes. A opção quanto à informação a disponibilizar será sempre a de divulgar tudo o que se considerar essencial para os sócios, **preferindo-se pecar por excesso do que por defeito**. O objetivo é deixar bem informados todos os que consultem as fontes oficiais do SPM. Esta prática é fundamental, sobretudo num tempo em que a desinformação e as falsas notícias parecem espalhar-se mais fácil e rapidamente do que a verdade.

O SPM em formação

Na profissão docente, a formação não se esgota na formação inicial. Esta é apenas um ponto de partida para uma aprendizagem que se quer constante e dinâmica. Desta forma, a formação contínua, para além de ser assumida como um dever, tem, também, de ser assumida como um direito e, nessa medida, tem de ser vista como um processo permanente, sendo imprescindível, para isso, que os docentes tenham acesso a uma formação permanente e gratuita, como condição essencial para o sucesso das suas práticas pedagógicas.

Com base neste pressuposto consideramos imprescindível que o processo formativo dos docentes responda, simultaneamente, às necessidades de formação dos profissionais e às necessidades do sistema educativo, de acordo com as mudanças que vão ocorrendo, ao longo dos tempos, nos vários domínios da vida social e às quais a escola, os professores e os educadores não podem permanecer alheios.

Assim, assumindo-se a formação contínua como um direito e um dever, é nosso propósito:

- adequar, tanto quanto possível, a oferta formativa às necessidades dos diferentes contextos educativos;
- diagnosticar as necessidades formativas dos docentes;
- introduzir novos formatos de formação contínua, conforme as necessidades do sistema educativo;
- levar a formação até às escolas da RAM situadas fora do concelho do Funchal, sempre que o número de formandos o justifique.
- perspetivar a divulgação de trabalhos desenvolvidos no âmbito da formação contínua, dinamizada pelo Centro de Formação do SPM;
- envidar esforços, junto da tutela, com vista a uma regulamentação das dispensas para formação contínua que vá ao encontro da obrigatoriedade de formação contínua prevista no ECD e não penalize, ainda mais, o real horário de trabalho dos professores e educadores .

As regalias do SPM

Apesar de sabermos que a razão de ser do SPM ao longo dos seus 40 anos de existência assentou, sobretudo, na luta intrépida em defesa da classe docente, reconhecemos a importância dos protocolos e regalias oferecidos desde há muito, especialmente:

- o seguro de saúde Açoreana/Sabseg – SPM;
- seguro de acidentes pessoais Açoreana/Sabseg – SPM;
- benefícios fiscais em sede de IRS;
- atendimento jurídico personalizado;
- formação creditada e de qualidade;
- protocolos de descontos celebrados com diversas empresas;



- atividades formativas de saúde e bem-estar na sede do SPM;
- ofertas de aniversário.

Na certeza de que somos uma instituição apreciada pelas empresas, continuaremos a aproveitar a nossa força coletiva para negociar mais e melhores protocolos com as que possam oferecer produtos ou serviços de verdadeiro interesse para a maioria dos sócios do SPM.

O SPM como promotor de cultura e agente solidário

Todos estamos conscientes de que a sobrecarga de trabalho tem diminuído substancialmente o tempo livre dos docentes e confinado a sua ação quase em exclusivo às obrigações profissionais. No entanto, o professor não é, nem quer ser, um simples executor de atividades rotineiras castradoras da sua realização plena como indivíduo culto, curioso, interessado pelo mundo e apreciador, por excelência, das produções culturais e artísticas da humanidade. Deve ser, por isso, uma preocupação dos dirigentes do SPM aproveitar os recursos da instituição e o capital criativo dos seus associados para proporcionar momentos culturais e artísticos de qualidade, contribuindo, dessa forma, para a valorização pessoal e coletiva de todos os seus sócios.

Nesse sentido, propomo-nos:

- continuar a apoiar as atividades do Departamento dos Professores Aposentados, que tem sido uma célula dinâmica e produtora de cultura;
- diversificar a oferta cultural na sede, aproveitando as excelentes condições que oferece, e fora dela, valorizando o trabalho dos seus associados espalhados pelas escolas e outras instituições da RAM;
- estabelecer protocolos com instituições culturais que tragam benefícios aos nossos sócios;
- continuar a dinamizar atividades de lazer e bem-estar para docentes, na sede do SPM.
- organizar um evento de solidariedade anual, em benefício de uma causa ou instituição.

O SPM em convívio

A vida não é feita só de trabalho; todos temos direito aos nossos momentos de descontração, seja individualmente ou em grupo. Quanto a estes últimos, estamos convencidos de que, ao longo do ano, há datas que merecem ser celebradas pelos professores e educadores em conjunto e de forma informal. Pretendemos, por isso, proporcionar momentos de convívio e de diversão longe das escolas, longe dos serviços, longe da nossa sede, em contacto com a natureza ou em recintos desportivos.

Celebrando ou jogando em conjunto, criaremos elos mais fortes entre todos, que nos unirão nas lutas pelos nossos direitos e reforçarão a consciência de classe necessária para enfrentarmos com mais otimismo os tempos adversos que vivemos.

Neste campo, propomo-nos:

- celebrar de forma descontraída algumas datas simbólicas;
- promover a prática desportiva saudável entre professores;
- repetir a organização da Corrida Nacional dos Professores;
- criar o “Dia radical do professor”, onde possamos testar os nossos limites e elevar os nossos índices de adrenalina;
- dinamizar atividades de lazer e bem-estar ao ar livre.



 www.facebook.com/spm.maisproximosunidosefortes

 mais.spm.professoresmaisfortes@gmail.com

